

Campanha da Polícia Civil de Minas Gerais reforça proteção de crianças e jovens contra crimes sexuais

Sex 10 maio

Em mais uma atuação preventiva contra o abuso e a exploração sexual infantojuvenil, marcada pelo Maio Laranja, a [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) lançou, neste mês, a campanha “Eu sei me cuidar”.

A ação será desenvolvida ao longo do mês nas escolas públicas e no comércio, com foco na prevenção, proteção e enfrentamento à exploração sexual. A expectativa é de abordagem do tema com público de cerca de mil crianças, com idade entre 6 e 11 anos.

No lançamento, equipes da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad) estiveram em escolas da capital com o projeto Semáforo do Toque, voltado para crianças de 6 a 11 anos, para prevenir a violência sexual.

A dinâmica alerta o público infanto-juvenil para que aprenda e saiba como identificar o que pode ser uma abordagem abusiva. Para isso, ensina, de forma lúdica, como eles podem identificar partes do corpo em que não podem ser tocadas por adultos.

“A ação ensina sobre limites, usando as cores do semáforo e as partes do corpo da criança. É uma atividade já realizada pela PCMG com orientação para toda comunidade escolar”, frisou a chefe da Dopcad, delegada Renata Ribeiro. Com material impresso e adesivos, elas exercitam o que aprenderam com a atividade.

Também estão sendo divulgados vídeos com informações sobre cuidados com o corpo, como identificar uma violação e a quem pedir ajuda.



PCMG / Divulgação (panfleto / PDF)

Exploração sexual

A PCMG marca presença na área central de Belo Horizonte, ao longo do mês, para conscientizar a população. Além disso, em parceria com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-BH), está sendo feito um trabalho para direcionar jovens em situação de vulnerabilidade para o mercado de trabalho.

Nos estabelecimentos comerciais parceiros foram afixados cartazes com orientações e divulgação de canais de denúncia.

Segundo a chefe do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção à Família, delegada-geral Carolina Bechelany, a CMG continuará com ações repressivas, mas não abre mão do trabalho preventivo com a comunidade.

“Em maio, estamos intensificando nossas ações preventivas porque acreditamos que a orientação e a educação são o caminho para se mudar uma sociedade”, garantiu.

Maio Laranja

A campanha faz referência ao 18/5 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – data instituída depois que Araceli, uma criança de 8 anos, foi violentada, dopada e assassinada por jovens de classe média alta no Espírito Santo.